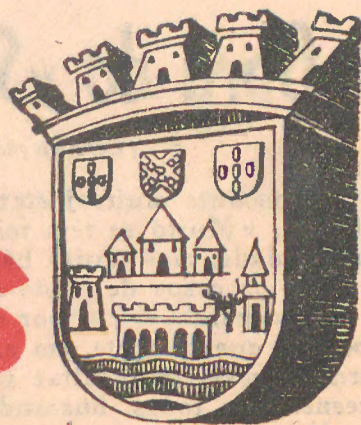


# Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA  
Administrador: ARTUR BASTO

Director:  
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS  
Telefone 8451

Redacção e Administração: TIPOGRAFIA «VITÓRIA»  
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

## CARTAS DE LISBOA

### A Obra do «Socorro Social»

Por Fernando Campos

ESTE décimo relatório, agora publicado, do *Fundo de Socorro Social*, que funciona na Direcção-Geral da Assistência do Ministério do Interior, vem provar-nos, mais uma vez, que se mantém íntegra a larga e nobilitante tradição assistencial do nosso País, — tradição eloquentemente demonstrada pelo persistente e cristianíssimo interesse que desde o alvorecer da nacionalidade Portugal sempre manifestou por tão importante problema.

Conforme se acentua, oportunamente, nesse relatório a que aludimos, a actividade principal do referido *Fundo* tem continuado a dedicar-se aos dois problemas que constituíram, por assim dizer, a razão de ser da sua criação: — o combate à mendicidade e a assistência materno-infantil, — «não se tendo o Governo poupado a esforços com vista a dar-lhes a terapêutica adequada adentro do condicionalismo dos meios disponíveis».

Comprova-se esse facto, de maneira insofismável, no relatório citado, onde se elucida que com a prevenção e repressão da mendicidade se despendeu, no ano passado, a avultada verba de 33.192 contos, distribuída através dos governos civis, institutos coordenadores de assistência, albergues distritais e estabelecimentos e instituições de assistência. Aí se esclarece, também, que os subsídios distribuídos pelo *Fundo*, no último ano, aos albergues distritais de mendicidade representam uma percentagem de 46,50 por cento, relativamente às suas receitas próprias e que os fixados aos institutos de assistência aos menores e aos inválidos atingiram as importantes verbas de 6.250 e de 4.750 contos, respectivamente, — o que, em relação à totalidade das suas receitas, traduz a elevada percentagem de 84,14 e 93,96 por cento. Quanto ao Instituto de Assistência à Família, — que continua a viver, apenas, com a comparticipação do Comissariado do Desemprego, foram concedidos pelo mesmo *Fundo* subsídios que totalizam 3.260.800 contos.

(Continua na página 2)

### Decorreram com muito brilho e solenidade as cerimónias na Igreja Matriz em honra da Imaculada Conceição

NA Igreja Matriz, promovida pela Congregação Mariana, realizou-se, com início no passado dia 29 de Novembro, uma novena solene em honra da Imaculada Conceição, Padroeira de Portugal.

Durante os dias que precederam a festa da Imaculada Conceição — Dia 8 de Dezembro — a Igreja Matriz registou uma grande afluência de fiéis que ali acorreram a fim de se prepararem, convenientemente, para a Festa da Excelsa Padroeira.

Na quinta-feira, 5 do corrente, principiou o Tríduo preparatório, que foi pregado, com muito brilho e competência, pelo conhecido orador sagrado Padre João Gonçalves, da residência do Porto da Companhia de Jesus, o grande apóstolo e impulsor da Liga Eucarística, movimento de homens que tem por lema:

«União de cada um com CRISTO JESUS, e união, de todos nele, para o fazermos reinar em todas as

(Continua na página 2)

### Conferência Vicentina

As distintas Senhoras da Conferência Vicentina de Barcelos vão, no próximo Domingo, junto das Igrejas e nos principais centros da cidade, fazer um apelo a todos os barcelenses no sentido de angariar donativos para tornar menos duro o viver de tantos pobrezinhos. Trata-se dum iniciativa, a todos os títulos simpática e caritativa, pelo que não haverá nenhum barcelense que negue, dentro das suas possibilidades, o melhor contributo para uma obra tão importante.

—

### Instituto Minhoto de Estudos Regionais de Braga

Este Instituto, benemérito da cultura através dos seus dirigentes, promove, no próximo ano, em Braga, uma temporada artística, por intermédio da sua secção musical.

Trata-se de um notável empreendimento a que todos os bracarenses estão a dar, como era mister e se esperava, todo o apoio moral inscrevendo-se para assistir a esses magníficos espectáculos artístico-musicais.

Do programa que é, na verdade, bem escolhido, faz parte, em 9 de Janeiro «O Grupo Teatral da República da China». Trata-se de algo de soberbo por deste agrupamento artístico fazerem parte artistas cuja acção, obra e interpretação é verdadeiramente apaixonante.

Apresentará, ainda, o pianista Aldo Ciccolini e o violoncelista Pierre Fournier e o maestro Jean Fournet.

Haverá também, uma das mais categorizadas companhias de «ballet» da Europa.

Como se trata de um empreendimento que muito vai interessar, certamente, os barcelenses, lembremos que as inscrições se fazem na Rua dos Capelistas, 35-1.º, em Braga.

Felicitamos a Direcção do Instituto Minhoto de Estudos Regionais por esta bela iniciativa e oxalá todos saibam compreender e corresponder ao trabalho e esforço dos seus autores.

Visado pela Censura

## Interesses regionais

### O PROBLEMA DAS FEIRAS

**P**OSITIVAMENTE que não estou só na campanha que encetei em favor do comércio de porta aberta, porque também tenho quem discorde dos meus pontos de vista.

Felizmente para bem de todos, a grande maioria está do meu lado. Os incrédulos, esses acham a questão um «bêco sem saída» e por isso não oferecem a sua adesão. Quer dizer: não colaboram.

Refiro-me já se vê, às entidades que podem actuar nesta causa. Pela minha parte, já faço tudo quanto me compete. Insistir, insistir sempre. «Água mole em pedra dura, tanto dá até que fura». Pois a pedra dura há-de furar. Fura, concerteza. E então surgirá finalmente no programa das realizações locais, a vez deste eterno e complicado assunto. Mas é eterno? Não! É complicado? Não! O problema resolve-se simplesmente. Parece intrincado mas não é. Criou-se um complexo de desânimo à sua volta, que ninguém ousa tentar resolver a questão. «Não pode ser» é frase corrente entre os dirigentes. E esta morosidade e descrença criaram uma espécie de mito, que emperra o andamento em favor da sua solução. Eu disse solução? Mas há-a, porventura? Claro que sim. Então qual a razão de tanta negligência? Desconhecimento técnico? Porque não se chamam os especializados?

Os Grémios da Lavoura e do Comércio, têm tentado mais que uma vez resolver o assunto junto das entidades competentes, mas infelizmente os seus esforços pouco ou nada têm produzido de útil.

Entre muitas e variadas reuniões provocadas pelo Grémio do Comércio, a última efectuou-se em Outubro p. p.º. Com numerosa presença de agremiados que ao caso dispensam o maior cuidado, visto serem lesados nos seus legítimos direitos, foi decidido nesta assembleia magna, apresentar à Câmara entre outras reclamações, as seguintes, que serão oportunamente oficializadas por aquele Organismo Corporativo.

1.º—Lamentar que a Câmara não tenha ainda concluído os trabalhos dum comissão nomeada para o efeito e isto em 1948 (já lá vão portanto 9 anos!)

2.º—Pedir o cumprimento dum deliberação Camarária de 27 de Fevereiro de 1952, que nunca foi posta em prática,

## LEVIANA

Naquela desvairada cabecita,  
Que mundo de projectos inconstantes,  
Pairam, como venturas trepidantes,  
Na sua trajectória circunscrita!

Talvez seja simpática e bonita,  
— Nem todos os censores são concordantes... —  
Desagrada, nos modos petulantes,  
Mas não faltam basbaques, à compita...

Incapaz de reter um pensamento  
Elevado, perfeito, generoso,  
Prefere a mais vivaz leviandade.

Namora, sem cuidar do casamento...  
Gostava dum «Packard» maravilhoso,  
De rolar, calmamente, na cidade...

Arnaldo de Azevedo Pinto

# A Obra do «Socorro Social»

(Continuação da página 1)

Consoante muito justamente se observa no relatório referido, «Muito se tem feito e muito se tem gasto, em boa verdade, mas muito há a fazer ainda, tão angustiosos são os casos de triste miséria que a cada momento se nos deparam». E, por que assim sucede, ao Serviço Social a que compete, em especial, tão nobre missão, se torna necessário facultar toda a colaboração e a compreensão de todos, buscando-se novas fontes de receita que lhe permitam prosseguir na obra benemérita que empreendeu e vai realizando com eficiência.

(Continua no próximo número)

## Pela FRANQUEIRA

(Continuação da página 6)

pelos mais humildes. A igreja paroquial é grande. Apesar disso foi pequena para conter todos os assistentes nas devoções realizadas diariamente, de manhã e de tarde. A sua comunhão geral, foi uma das mais concorridas e das mais fervorosas. No final, ao fazer-se a consagração, vimos todas as pessoas, de fórmula na mão, todas compenetradas da seriedade e da grandeza do acto. O sermão da despedida, pregado pelo Reverendo Pároco de Barcelinhos, foi um formoso hino a Nossa Senhora, que melhor ficou no coração desta boa gente.

Na despedida, as ormentaões, que oito dias antes se distinguiram, marcaram brilhante presença.

São Martinho de Galegos ornamentou generosamente, galhardamente todo o percurso, cujos caminhos a Peregrina percorreu sobre colorido e artístico tapete. No cruzamento da estrada vicinal e da nacional, erguia-se um imponente arco, de três pórticos: pelo central, passou a Senhora, sobre quem lançaram flores, duas interessantes meninas, colocadas sobre os pórticos laterais. No alto do arco, duas sinetas, badalam em Saudação à Mensageira de Paz e Bem, que traz no andor um lindo ramo de flores, oferecido na Igreja, antes da saída, pela menina Maria Irene da Costa Carpinteiro, de 8 anos, em nome das crianças da Escola Primária da freguesia.

E terminou, no melhor contentamento e na maior satisfação, a visita de Nossa Senhora da Franqueira a S. Martinho de Galegos,

cujos paroquianos regressaram à sua Igreja para a reposição da veneranda Imagem do Padroeiro, que se tinha incorporado no préstito.

### Festa da Imaculada Conceição

Festejou-se solenemente na Franqueira o dia da Imaculada Conceição com grande afluência de devotos, vindos de perto e de longe. Os primeiros peregrinos chegados ao Santuário foram grupos da Aguçadoura e da Apúlia.

A Legião Portuguesa, que tem Nossa Senhora da Conceição por Padroeira, veio comemorá-la, na Franqueira. As 10 horas, organiza-se a peregrinação na Igreja do Convento, com a veneranda Imagem titular. Pegam ao andor elementos da Legião e a Mocidade Portuguesa faz a guarda de honra. Atrás uma lança armada da Legião Portuguesa. No cimo do Monte realizou-se Missa campal, com o terreiro em frente ao Santuário praticamente repleto. Notou-se elevado número de comunhões, que até a sagrada Reserva consumiram. Depois da Missa campal, a Legião descerrou uma lápide, que diz:

*Homenagem à Imaculada Conceição pelo T. I n.º 67 de Barcelos, comemorando o 21.º aniversário da Legião Portuguesa e 10.º da aclamação como sua Padroeira.*

No acto pronunciou alocução apropriada o Rev. Pároco de Pereira, procedendo ao descerramento o comandante da Legião, Sr. Tenente Durana, ao sem da marcha de continência e com apresentação de armas pelo Terço, formado em frente ao local. O numeroso público assistente coroou o acto com demorada salva de palmas.

# Natal Vida Desportiva

MEL PURO — NOZES AVELÃS — AMÊNDOA

Grande sortido em

Frutas doces e cristalizadas — Sortido de Elvas

Vinhos do Porto e Espumantes Naturais

Os melhores preços

Cafezeira de Barcelos

## Imaculada Conceição

(Continuação da página 1)

almas e em toda a Sociedade». Sábado à noite efectuou-se uma conferência, só para homens.

Nessa conferência o Rev. João Gonçalves depois de explicar pormenorizadamente o que é já no nosso País, a Liga Eucarística dos Homens, fez um vibrante apelo a todos os presentes para darem a sua adesão a essa Liga.

Como a resposta foi afirmativa, ali mesmo, sob a direcção do nosso activo e zelosíssimo Prior, Rev. Alfredo Martins da Rocha, foram lançadas imediatamente as bases para a organização na nossa cidade da Liga Eucarística dos Homens, movimento que consiste na «união do maior número possível de Homens e Jovens na prática de um mínimo de vida cristã integral e social» para a «criação de um Mundo Melhor e para o triunfo de Cristo».

No domingo, Dia da Imaculada Conceição, celebraram-se missas às 7, 8,30 e 11 horas, sendo a das 8,30 horas de comunhão geral para as Filhas de Maria e todos os Organismos Católicos e a das 11 horas cantada.

Abeiraram-se da Sagrada Mesa para receberem a comunhão centenas de fiéis e, antes de ser ministrada, por dois sacerdotes, o Rev. pregador fez uma brilhantíssima prática.

De tarde com início às 5 horas, realizou-se a conclusão da novena e a admissão de novas Filhas de Maria, Exposição do Santíssimo Sacramento, Sermão, Bênção e Consagração à Imaculada Conceição, assistindo elevado número de fiéis.

Durante a novena e nas missas de domingo da comunhão geral e solene, ouviu-se com muito agrado o coro das educandas do Recolhimento e Asilo do Menino Deus.

—)(—

### Novo quartel dos Bombeiros Voluntários de Barcelas

No salão nobre dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, convocada pelo ilustre Presidente da Direcção Sr. Dr. José Ferreira Gomes, realizou-se uma importante reunião a que assistiram, além dos restantes membros da Direcção Srs.: Mário Campos Henriques, vice-Presidente; Luís Vieira, Secretário; Francisco Duarte Carvalho, Tesoureiro; Aníbal Araújo, vogal e Manuel Pereira da Quinta Júnior, 1.º Comandante, os Senhores Manuel Augusto Vieira, João Duarte Veloso, Dr. Mário Norton e arquitecto Gaspar Cadaval de Sousa Coutinho.

O Presidente da Direcção Senhor Dr. José Ferreira Gomes expôs o seu plano para a construção dum novo e importante Quartel de Bombeiros cujo projecto está a ser elaborado pelo distinto arquitecto Sr. Viana de Lima.

Segundo nos informaram, a Direcção dos nossos Bombeiros vai diligenciar no sentido de conseguir uma comparticipação do Estado, no próximo ano, para tão grande empreendimento.

Quem neste jornal anuncia... o seu negócio amplia

## A jornada de domingo!

Principiou no domingo a segunda volta do campeonato nacional da II Divisão.

Na Zona Norte com excepção do Boavista que foi vencer a Vila Real e do Espinho que empatou em Santo Tirso, venceram todos os grupos que jogaram em casa.

O Gil Vicente ao vencer o Sporting da Covilhã, embora pela diferença mínima, conseguiu um grande resultado, atendendo ao valor e à categoria do adversário.

A grande surpresa da jornada de domingo foi a pesada derrota de 8-0 sofrida pelo Marinhense na sua deslocação a S. João da Madeira, tanto mais surpreendente quanto é certo que o grupo da Marinha Grande é um dos grupos que, muito justamente, aspira a disputa da fase final do campeonato nacional da II Divisão.

No próximo domingo o Gil Vicente defrontar-se-á com o Marinhense. Esta saída do nosso representante tornou-se mais difícil devido à estrondosa derrota do Marinhense em S. João da Madeira, pois, certamente, o grupo da casa, há-de fazer todo o possível, perante os seus adeptos para se reabilitar!

### Futebol

#### Gil Vicente, 1—Sp. da Covilhã, 0

No domingo, o campo Adelino Ribeiro Novo, voltou a registar uma grande enchente.

O grupo local sem ter feito a superior exibição do primeiro tempo do domingo anterior, frente ao Boavista, mereceu a vitória.

A defesa local, agora em boa forma, actuou com muita segurança e os dois médios de ataque — Canário e Vieira, exibiram-se com brilhantismo.

A linha avançada, desfalcada de Nolito e Carvalho, actuou desarticulada mas todos os seus elementos nunca deixaram à vontade os seus adversários.

O golo do Gil Vicente foi mar-

cado por Gelucho, o melhor dos dianteiros aos cinco minutos da segunda parte.

A defesa do Covilhã, concedeu mais de vinte cantos e o seu guarda-redes teve muitas mais defesas do que Augusto.

Embora não tenhamos dúvidas quanto à categoria do grupo visitante a verdade é, que no jogo de domingo, a vitória do grupo barcelense foi justa.

O jogador do Covilhã, Amílcar, aos dez minutos da segunda parte, foi expulso do campo por agressão a Eduardo.

A arbitragem do Sr. Braga Barros, de Leiria, foi regular.

O Gil Vicente, alinhou:

Augusto; Seródio, Eduardo e Valdemar; Canário e Vieira; Raul, Gelucho, Silva, Marques e Nova.

## Casamento

Na ermida de Nossa Senhora da Franqueira o nosso amigo Sr. Alexandre Maria Santos Castro, filho do Sr. Manuel Gonçalves de Castro e da Sr.ª D. Maria Amélia Santos de Castro, consorciou-se com a Sr.ª D. Maria Odete Alves Gonçalves, simpática filha do Senhor Manuel Cândido Gonçalves e da Sr.ª D. Julieta Alves Gonçalves.

Foi celebrante o Rev. Prior de Barcelos, Padre Martins da Rocha que, no momento próprio dirigiu aos noivos uma brilhante e eloquente prática sobre o sacramento do matrimónio.

No final da cerimónia religiosa, na Pousada da Franqueira, aos noivos e convidados foi servido pela conceituada pensão desta cidade «Pérola da Avenida», um fino almoço.

Aos brindes, vários oradores, puseram em destaque as boas qualidades do novo casal.

Além das pessoas da intimidade das famílias dos noivos assistiram também ao casamento os Srs.: João Duarte Veloso e esposa; Mário Campos Henriques e esposa; Arquitecto Gaspar de Sousa Coutinho e esposa; Manuel Pereira da Quinta Júnior e Padre Albino Salvador Correia.

Jornal de Barcelos deseja ao novo lar cristão as maiores felicidades.

—)(—

## Operação

No Hospital da Misericórdia, foi submetido a uma intervenção cirúrgica que decorreu com êxito o nosso prezado amigo Sr. P.º Abel Gomes do Costa, Pároco de Galegos-Santa Maria e Professor no Externato D. António Barroso.

Desejamos-lhe um completo restabelecimento.

## Nascimento

Na Casa de Saúde, a Sr.ª D. Maria de Fátima Fernandes Alçada da Quinta, esposa do nosso amigo Sr. Américo Faria da Quinta, deu à luz uma criança do sexo masculino. Muitos parabéns.

## Mundanismo

Fazem anos pelo que lhes apresentamos muitos parabéns os nossos amigos:

Hoje — Os meninos José António Natividade de Miranda Veiga e Francisco José Basto Pacheco Rodrigues.

Amanhã — A Sr.ª D. Maria Augusta Barroso Coutinho, o Sr. António de Carvalho de Sampaio da Cunha Pimentel e a menina Maria de Lourdes da Cruz Sousa Lima.

Sábado — A Sr.ª D. Maria Alina Esteves de Melo, o Sr. José Luís Martins e as meninas Maria do Carmo Veloso de Oliveira e Maria Sara Vilhena Coutinho.

Domingo — A Sr.ª D. Maria Adelaide Machado Paes de Araújo Felgueiras Gajo.

Segunda — A Sr.ª D. Maria Teresa Monteiro da Silva Corrêa e o Sr. Carlos Fernandes Brandão.

Terça — A Sr.ª D. Maria Teresa de Sousa Ribeiro da Quinta, os Srs. Rogério da Costa e Francisco Manuel Cardoso e Silva Dias Gomes e a menina Maria Madalena Pereira Rodrigues Moreira.

Quarta-feira — As Srs.ªs D. Júlia das Dores da Silva e D. Margarida Amália Santos Monteiro, os Senhores Augusto Henrique Matos Lopes de Almeida e José da Quinta Gomes da Costa e o menino Rui Manuel Diogo Ferros.

# O BOLO REI

Da PASTELARIA ARANTES tem sido todos os anos considerado o melhor

e que é do teor seguinte: «que os feirantes de lanifícios não poderão vender estes artigos na feira semanal sem que previamente tenham obtido licença da Câmara, que será dada conforme as disponibilidades do comércio local, sujeitando-se à venda em barracas próprias devidamente aprovadas para melhor disciplina, arrumação e estética da feira».

Ora isto é letra da própria Câmara. E agora respondam se tem havido ou não desinteresse da municipalidade?! E não querem que eu diga que há falta de boa vontade! Como lhe hei-de chamar então?

Em antes que interpretem as minhas crónicas ao sabor de cada um, eu pretendo esclarecer uma coisa: É que o espírito que preside a esta campanha, é unicamente construtivo. Construtivo apenas. Doutra maneira não utilizaria a minha pena, se não fosse este ideal de lutar por um melhor nível de vida comum. E isto é construir.

Tenho amizades sólidas nos poderes públicos administrativos, a quem compete velar este transcendente assunto. Tudo isto são sobejos motivos para me sentir completamente à vontade. E encontro-me tão cheio de razão, que sem alcançar a suprema vitória ninguém me fará deter. Ninguém. Quem espera desespera? Mas também quem espera sempre alcança.

Entretanto esperemos — e quem sabe? — um bom exame de consciência pode resolver definitivamente a questão.

Artur Basto



Agente em Barcelos  
Ourivesaria e Relojoaria  
**A. MILHAZES**  
R. D. António Barroso, 8  
Com Sede em: RUA 5 DE OUTUBRO, 5  
PÓVOA DE VARZIM

# BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

## AGÊNCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro  
Moedas e Notas Estrangeiras

### O melhor Café

FOI, É E SERÁ

o da

Cafezeira de Barcelos

### Reunião

Em casa do nosso prezado assinante e amigo Sr. Abílio Vilas Boas Gomes reuniram-se, no pretérito Domingo, alguns amigos em agradável confraternização.

Entre outros lembra-nos ter visto os Excelentíssimos Senhores Comandantes do Quartel do 8, de Braga, Coronel Gonçalves, Tenente-Coronel Anibal, Capitão Laguês, Tenente Brito, acompanhados de suas Ex.<sup>mas</sup> Esposas, Dr. António Moreira, Director da Biblioteca Pública de Braga, Engenheiro Moreira, Evaristo Varandas, P.<sup>o</sup> João Gonçalves, P.<sup>o</sup> Manuel Sá Pereira, Arquitecto Alfredo Braga e Esposa, José Pinto Rosa, do Porto, etc.

Foi uma reunião de amigos que decorreu dentro da melhor camaradagem.

### Farmácia de Serviço

No próximo domingo está de serço permanente a farmácia ANTERO DE FARIA, no Largo Dr. Martins Lima.

### Baptizado

Realizou-se, há dias, em Balugães, o baptizado duma filhinha do importante comerciante e proprietário, Sr. António da Silva da Cunha Mesquita e de sua esposa Sr.<sup>a</sup> D. Irene Miranda Lima.

Serviram de padrinhos, a Senhora D. Germana Terleira Marques e o professor Sr. Bernardo José da Cunha, de Ponte de Lima.

A neófito recebeu o nome de Germana. Para solenizar o acto, na residência do Sr. Cunha Mesquita, foi servido, aos seus convidados, um almoço, a que assistiram, além das pessoas de família e padrinhos, as Sr.<sup>as</sup> D. Rita Celeste do Eirado Morim, professora em Ponte de Lima, D. Arminda da Silva Mesquita, o Sr. Vítor Hugo Cunha, etc.

Auguramos à Germaninha uma vida próspera e feliz; e aos pais as nossas felicitações.

### CINEMA

Hoje, às 21,30, apresentará o Cine-Teatro Gil Vicente, em réprise, o filme português e para portugueses:

#### MADRAGOA

Os mais belos sentimentos do povo da Madragoa através de uma história plena de HUMANIDADE e TERNURA.

Com Deolinda Rodrigues, Ercília Costa, Helga Liné, Maria Olguid, Barroso Lopes, Assis Pacheco, Santos Carvalho, etc.  
Para maiores de 12 anos.

No domingo, 15, às 15,30 e às 21,30, o segundo filme em cinemacope, em cor de luxo:

#### A Lenda da Estátua Nua

A história apaixonante duma mulher ardente como um vulcão num filme inesquecível com paisagens duma beleza assombrosa.

Com a bela e adorável SOPHIA LOREN, Alan Ladd e Clifton Webb.  
A grande sensação da actualidade!

Para maiores de 17 anos.

Nos programas bons complementos e os Jornais de Actualidades mundiais.

#### D. Maria Laura Duarte Senra

De visita a sua mãe e Irmãs encontra-se nesta cidade e vinda da África a nossa prezada conterrânea Sr.<sup>a</sup> D. Maria Laura Duarte Senra que se demorará em Barcelos por espaço de três meses. Desejamos-lhe umas férias muito felizes.

### Em Barcelos

Acompanhado de sua esposa e filhinha esteve em Barcelos o nosso assinante e prezado amigo Sr. Fernando Feijó, de Penafiel.

### De África

Em gozo de licença, e de visita a sua família, encontra-se entre nós o nosso amigo e conterrâneo Senhor João Vieira de Vasconcelos, funcionário dos Caminhos de Ferro, da cidade da Beira.

Lâmpadas a 4\$00

NO

Armazém Esteves

## SONHOS E PARALELOS

São duas especialidades inimitáveis da Pastelaria Arantes

HAVAS

GARANTIA DE PRECISÃO

**Said**

ANTI-MAGNÉTICO  
ANTI-CHOQUE-17 RUBIS

### Novena em honra do Menino Jesus no Templo do Senhor da Cruz

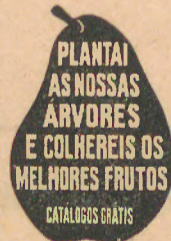
Começa, na próxima segunda-feira, às 7 horas da tarde, no Templo do Senhor da Cruz, a tradicional novena em honra do Menino Jesus.

Os actos religiosos serão presididos pelo Rev. Capelão desta Igreja.

### Falta de espaço

Por falta de espaço deixamos de publicar no presente número diverso original entre o qual o referente a falecimentos.

As mais lindas Rosas de Portugal  
As mais famosas árvores de frutos



Árvores florestais — Construção de Jardins e Parques

Consulte o nosso catálogo que é enviado grátis

Moreira da Silva & F.<sup>os</sup>, L.<sup>da</sup>

Rua D. Manuel II, 55 — PORTO

### RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

### ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a CASA SOUCASAUX TELEPHONE 8345

Fotografias — Rádios — Oculos Artigos fotográficos, etc. BARCELOS

### Alto-falantes

Para abrilhantar as vossas Festas preferiam sempre a Casa

José Fernandes

R. Miguel Miranda, 40 — BARCELINHOS  
BARCELOS

Fotografia em todos os géneros

### Assuntos em Lisboa

Trato de qualquer assunto. Seriedade e sigilo.

GARMONA DE MAGALHÃES

Bairro da Memória, Rua A Lote 29/2.º - Esquerdo.

ODIVELAS

Vende, compra e troca máquinas de costura em 2.ª mão

Fernando Valério de Carvalho

Av. Combatentes da G. Guerra, 158 — BARCELOS — Telef. 8345

Estou completamente salvo

Para salvação de todos empresto dinheiro a ródos

Só com FIGUEIREDO

TELEFONE 24195

SÓ FIGUEIREDO EMPRESTA SEM MEDO

COMPRAS VENDE E HIPOTECA PROPRIEDADES

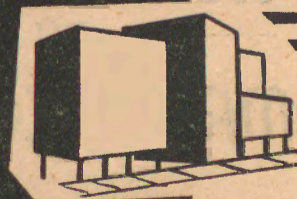
Travessa dos Clérigos, 15-2.º — Tel. 24195 — PORTO

DINHEIRO s/ AUTOMOVEIS s/ PROPRIEDADES

emprestamos com rapidez e nas melhores condições



EMPRESA PREDIAL



NORTENHA

NO PORTO - PRAÇA D. JOÃO I, 25-1.º - Telef. 26706-30181-31038  
EM LISBOA - PRAÇA da ALEGRIA, 58-2.º - Telef. 35313-366812-366731  
colham referencias

# EDITAL

## RECENSEAMENTO ELEITORAL

FERNANDO DA COSTA FERNANDES, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Barcelos:

Faz saber, nos termos e para os efeitos do art. 10.º da Lei n.º 2.015, de 28 de Maio de 1946, que as operações do recenseamento dos eleitores do **Presidente da República** e da **Assembleia Nacional** para o ano de 1958, terão início em 2 de Janeiro e terminarão em 15 de Março do mesmo ano.

### Ao abrigo do disposto nos art. 1.º e 2.º da citada lei:

#### São eleitores e, como tal, recenseáveis:

1.º — Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados, que saibam ler e escrever português;

2.º — Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados, que, embora não saibam ler e escrever, paguem ao estado e corpos administrativos quantia não inferior a 100\$00, por algum ou alguns dos seguintes impostos: contribuição predial, contribuição industrial, imposto profissional e imposto sobre aplicação de capitais;

3.º — Os cidadãos portugueses do sexo feminino, maiores ou emancipados, com as seguintes habilitações mínimas:

- a) — curso geral dos liceus;
- b) — curso do magistério primário;
- c) — curso das escolas e belas-artistas;
- d) — curso do Conservatório Nacional ou do Conservatório de Música do Porto;
- e) — curso dos institutos industriais e comerciais.

4.º — Os cidadãos portugueses do sexo feminino, maiores ou emancipados, que, sendo chefes de família, estejam nas demais condições fixadas nos n.ºs 1.º ou 2.º.

Para os efeitos do disposto neste número, consideram-se chefes de família as mulheres viúvas, divorciadas, judicialmente separadas de pessoas e bens ou solteiras que vivam inteiramente sobre si.

5.º — Os cidadãos portugueses do sexo feminino que, sendo casados, saibam ler e escrever português e paguem de contribuição predial, por bens próprios ou comuns, quantia não inferior a 200\$00.

#### A prova de saber ler e escrever faz-se:

a) — Pela exibição de diplomas de exame público, feita perante a comissão que funcionará na sede da respectiva Junta de Freguesia;

b) — Por requerimento escrito e assinado pelo próprio, com reconhecimento notarial da letra e assinatura;

c) — Por requerimento escrito, lido e assinado pelo próprio perante a comissão referida na alínea a), desde que no mesmo requerimento assim seja atestado, com a autenticação por meio de selo branco ou a tinta de óleo da Junta de Freguesia;

d) — Pela respectiva declaração nos mapas enviados pelas repartições ou serviços a que se refere o art. 13.º da citada Lei.

#### A prova do pagamento referido nos n.ºs 2.º, 4.º e 5.º faz-se:

a) — Pela exibição, perante a comissão de freguesia, dos conhecimentos respectivos, cujos números ficarão anotados no verbete ou processo individual do eleitor;

b) — Pela inclusão no mapa enviado pelo chefe da secção de finanças.

Ao marido se levarão em conta os impostos correspondentes aos bens da mulher, posto que entre eles não haja comunhão de bens, e aos pais os impostos correspondentes aos bens dos filhos menores a seu cargo.

#### A prova das habilitações referidas no n.º 3.º faz-se:

Pela exibição do diploma de curso, da certidão ou da pública forma respectiva, perante a comissão de freguesia ou pela declaração respectiva nos mapas enviados pelas repartições ou serviços mencionados no art. 15.º da citada Lei.

#### Não podem ser eleitores:

- 1.º — Os que não estejam no gozo dos seus direitos civis e políticos;
- 2.º — Os interditos por sentença com trânsito em julgado e os notoriamente reconhecidos como dementes, embora não estejam interditos por sentença;
- 3.º — Os falidos ou insolventes, enquanto não forem reabilitados;
- 4.º — Os pronunciados definitivamente e os que tiverem sido condenados criminalmente por sentença com trânsito em julgado, enquanto não houver sido expiada a respectiva pena e ainda que gozem de liberdade condicional;
- 5.º — Os indigentes e, especialmente, os que estejam internados em asilos de beneficência;
- 6.º — Os que tenham adquirido a nacionalidade portuguesa, por naturalização ou casamento, há menos de 5 anos;
- 7.º — Os que professem ideias contrárias à existência de Portugal como estado independente e à disciplina social;
- 8.º — Os que notoriamente careçam de idoneidade moral.

Todos os cidadãos, com direito a voto, poderão requerer a sua inscrição no Recenseamento, ao Presidente da Comissão Recensora, por intermédio das Comissões de freguesia, deverão mencionar, além do nome, o dia do nascimento, filiação, profissão, habilitações literárias e morada.

Para constar se publica o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo.

Paços do Concelho, 5 de Dezembro de 1957.

O CHEFE DA SECRETARIA,

a) *Fernanda da Costa Fernandes*

VAUXALL — BEDFORD — CHEVROLET

CONCESSIONÁRIO DA G. M. PARA OS DISTRITOS DE BRAGA E VIANA DO CASTELO

AMADEU COSTA & C.ª, L. DA

STAND em Braga:

Avenida Marechal Gomes da Costa, 209

TELEFONE 3632

### Para o Natal

Amêndoa Miolo, quilo . . . 40\$00  
Uva passa de Malaga . . . 20\$00  
Nozes . . . . . 14\$00

Vinhos em garrações de 5 litros:

PINHEL . . . . . 18\$00  
Maduros branco ou tinto . 15\$00  
Lago Cerqueira—Tinto . . 20\$00  
Idem — Branco . . . . . 22\$00

Latas com azeite EXTRA, próprias para presentes.

FINÍSSIMO BACALHAU  
CASA ÁGUA  
Telefone 8445 — BARCELOS

### Língua Inglesa

Traduções, explicações e ensinamento, por senhora diplomada. Nesta redacção se informa.

elle Relógios de qualidade Modelos distintos



O RELÓGIO QUE VIRÁ A PREFERIR

NÃO É TÃO CARO COMO OUTROS, MAS É TÃO BOM COMO OS MAIS CAROS.

Vende-se em Barcelos na Ourivesaria e Relojoaria  
A. MILHAZES — Rua D. António Barroso, 8  
Com sede em: Rua 5 de Outubro, 5 — PÓVOA DE VARZIM



NOTA DA QUINZENA

No dia da Mãe!

São elas que nos dão o ser, que moldam as nossas almas, que definem os nossos destinos com a sua prudencial intenção. Ah! a nossa Mãe! Haverá maior riqueza que ter Mãe?

Li algures: «Sempre vi felizes os homens, mesmo no meio das maiores hecatombes, quando eles podem e sabem rezar a Deus e enrolar-se no colo das Mães».

Nada mais expressivo e real mas que só bem poderão comprovar os que tiveram a desdita de algum dia a perder. É que as mães tem uma missão única confiada

Mãel Que palavra pequenina e que tesouro ela encerra!

por Deus e que a mais ninguém é dada. É, pois, com justificado orgulho que consagramos o dia da Imaculada Conceição às mães, sendo, por isso, também denominado o Dia da Mãe — de que a Virgem é o mais perfeito modelo. Rezemos, especialmente neste dia, pelas nossas mães para que Deus prodigalize abundante chuva de graças sobre elas, para que melhor possam cumprir a sua nobre missão. E que seja alento para as amarmos mais ainda, pois que, como diz o poeta:

« Não é mais fundo  
O mar no Equador,  
Nem é todo este mundo  
Maior que esse amor ».

Gilmonde, 9

**No caminho do progresso** — Não deve ser novidade para quem lê estas desprezíveis crônicas que esta freguesia entrou afoitamente, desde há uns anos a esta parte, no caminho do progresso. Nem vale a pena referir os melhoramentos que a têm valorizado e embelezado. Deles se tem falado e entram pelos olhos dentro.

Nem tudo está feito, no entanto, e nunca estará, bem o sabemos. Há, porém, algumas coisas que se podiam fazer e não se fazem. Assim, junto ao cruzeiro paroquial — sala de visitas da freguesia — existem dois pardieiros (iamos a dizer duas casas, mas faltou-nos coragem), abandonadas, sem inquilinos há muitos anos, sem vidros nem caixilhos, num estado lastimoso.

Tanta falta há de casas e o seu proprietário nem se resolve a torná-las habitáveis nem se desfaz delas para que outrem, com mais visão e iniciativa, as repare convenientemente, para não destoarem do conjunto e para servirem a quem tanto precisa de habitação.

**Discipulo de Santo Humberto** — No passado dia 26, o jovem caçador José Jardim dos Santos, com dois certos tiros, matou, à beira Cávado, dentro desta freguesia, um corpulento raposo que lhe rendeu logo uns bons escudos.

Aproveitamos a ocasião para lembrar aos caçadores que a festa do seu patrono é no dia 3 de Novembro.

**Retirada** — No dia 5 do corrente, retirou, para a sua casa de Lisboa, a generosa benfeitora D. Elvira Gomes Barroso.

Desejamos-lhe a melhor saúde e as prosperidades que merece.

**Obras paroquiais** — De dois anónimos, para o mobiliário do Salão Paroquial, recebemos, respectivamente, 50 e 300 escudos.

Mais venha, que a todos agradecemos.

**Tempo** — Vai um inverno, desgraçadinho, como dizia o outro. Só frio, cada vez mais frio, e não há forma de vir a chuva.

Deus lá está... e, segundo o adágio,

« Mal vai a Portugal,  
se não há três cheias antes do Natal »

**Curiosidades Históricas** — Aos cinco dias do mês de Fevereiro de mil oitocentos noventa e três, reuniu-se a Junta desta paróquia, sob a presidência do Ex.<sup>mo</sup> Sr. Carlos Alberto Machado Pais de Araújo Felgueiras Gajo que, abrindo a sessão, disse: que sendo de grande necessidade colocar na torre da Igreja paroquial um pára-raios para destruir qualquer descarga eléctrica que aí possa afluir por haver bastante metal na torre e havendo para esse feito quase metade da quantia que se possa gastar pro-

ponho à Junta que desse o seu parecer sobre tal melhoramento.

Em seguida a Junta votou nominalmente que fosse posto o dito pára-raios na torre e que o resto do dinheiro para isso fosse pedido a alguns capitalistas desta freguesia, em benemerência da mesma.

C.

Vila Seca, 9

**Lausperene** — Não se podia ter revestido de maior esplendor litúrgico o Lausperene ao Santíssimo Sacramento, realizado, ontem, na nossa linda Igreja.

O povo de Vila Seca manifestou, dum maneira inconfundível, a sua profunda devoção a Jesus Sacramento.

Desde as pessoas mais categorizadas às mais humildes, desde os mais velhinhos, já vergados ao peso dos anos, à juventude, ainda cheia de mocidade e esperança, e às criancinhas alegres da catequese, todos ajoelhavam diante do San-

tíssimo, exposto numa tribuna rica de arte, enfeitada com todo o mimo e cheia de luz que lhe emprestava uma graça muito singular.

Todos, sem respeito humano, velaram, a sua honra, na Casa do Senhor.

E nem o frio gelado da noite, nem o inconveniente das horas (uma, duas, três da noite) impediram que o louvor ao Santíssimo fosse continuo e em perfeito recolhimento. Para muitos foi mesmo de grande sacrificio. Mas esse sacrificio há-de redundar em graças de Deus para a nossa terra.

No sábado, abriu o Lausperene com missa solene, celebrada pelo nosso rev. Pároco, acolitado pelos revs. Padre Miranda de Carvalho e Padre Paulino Novais, dirigindo as cerimónias o rev. Dr. Abel Varzim.

No momento próprio, o nosso rev. pároco e o Snr. Dr. Abel Varzim distribuíram a sagrada comunhão a muitas centenas de fiéis, por entre vibrantes cânticos do povo, acompanhados a harmonio pelo organista Manuel Jardim dos Santos, de Gilmonde.

Finda a missa, a adoração do Santíssimo principiou para se prolongar até às 18 horas do domingo. As crianças e os rapazes da J.A.C. fizeram a sua adoração colectiva, sob a direcção do rev. Pároco. O mesmo fizeram as raparigas da J.A.C.F., dirigidas com muita piedade e geito pela presidente, Professora D. Palmira Casanova.

E depois dum noite e um dia de louvor, penitência e súplica ardente da nossa gente, que depôs junto do altar as suas necessidades, chegou o momento culminante do Lausperene, com a missa soleníssima, cujas cerimónias, desta vez, foram dirigidas pelo rev. Padre Cirilo Figueiredo.

A Igreja, profusamente iluminada, a regorgitar de gente que enchia literalmente, não o corpo do templo, mas ainda coro e sacristia, e, de tal maneira que ninguém se pôde ajoelhar durante o santo sacrificio, apresentava um espectáculo único de fé e amor a Jesus. Dois sacerdotes distribuíram a mais de quinhentas pessoas o Sagrado Pão dos Anjos, enquanto que as paredes pareciam vibrar com cânticos entusiásticos daquela multidão enorme.

E depois de breves invocações do nosso Rev. Pároco, foi-nos dada a bênção do Santíssimo e todos retiramos a entoar os louvores de Jesus.

Não há dúvida alguma que Vila Seca, mais uma vez, cumpriu e muito bem.

**Obito** — Faleceu, depois de prolongado sofrimento e de ter recebido os sacramentos da Santa Igreja, a viúva Maria Gomes Miranda. Houve officio e missa de corpo presente. Paz à sua alma.

C.

POFESSE FORA

- \* Segundo as últimas informações da Estatística, a população de Madrid é actualmente de 1.917.447 habitantes.
- \* Mais de 30 mil contos foram já concedidos, este ano, pelo Governo, em participações para a electrificação rural.
- \* O Tribunal da Haia declarou-se competente para julgar a queixa apresentada por Portugal contra a União Indiana.
- \* Na ONU, foi rejeitada a proposta para a criação duma comissão informadora sobre os territórios ultramarinos não autónomos.
- \* Terroristas indianos quiseram assaltar o posto de Chandel, sendo repellidos.
- \* Ao tentar deter a marcha veloz de três vagões sem governo, foi colhido mortalmente o chefe da estação de Dois Portos, que evitou o embate com um comboio de passageiros que se aproximava.
- \* Na solene abertura da 7.<sup>a</sup> Legislatura da Assembleia Nacional, o Chefe do Estado dirigiu uma notável mensagem á Nação.
- \* No Texas, uma mulher pôs-se a caminho, numa viagem de 630 kms., a pé, para cumprir a promessa que fizera, o ano passado, se seu filho fosse absolvido do crime de morte de que fora acusado.
- \* Churchill festejou, no passado dia 30, o seu 83.<sup>o</sup> aniversário, tendo sido felicitado pelo Marechal Montgomery com estas palavras: « Senhor, saúdo-o com 83 salvas, disparadas por cem mil canhões ».
- \* Faleceu o cardeal Adeodato Piazza que, em Agosto passado, esteve em Fátima, a presidir ao Congresso Internacional Carmelitano e á inauguração da Casa de Retiros de Beato Nuno.
- \* Com 67 anos, faleceu na sua casa de Roma, o célebre tenor Benjamino Gigli que ainda em 30 de Março de 1955 conseguiu por de pé todo o público que enchia a sala do nosso «S. Carlos».
- \* Declarou-se violento incêndio na selva australiana, ficando destruídos 140 edificios e havendo muitos feridos.
- \* Faleceu, no dia 4, o venerando Bispo de Leiria, D. José Alves Correia da Silva, que passará á História com o nome de «Bispo de Fátima».
- \* Um violento embate de comboios, nos arredores de Londres, causou 98 mortos e 177 feridos dos quais 110 em estado grave.
- \* Cinquenta mortos, muitos feridos e mais de vinte milhões de cruzeros de prejuizos, é o trágico balanço provisório das inundações que se registaram, no principio do mês, no Estado do Rio de Janeiro.
- \* Na Indonésia, foi dada ordem de expulsão a todos os cidadãos holandeses.
- \* O Brasil proibiu o futebol feminino, como pernicioso ás características físicas da mulher.
- \* Um violento incêndio destruiu grande parte duma fábrica de lanifícios, na Covilhã, causando prejuizos no valor de 15 mil contos e deixando sem trabalho algumas centenas de operários.
- \* Entre os brinquedos postos á venda nas lojas da especialidade da Alemanha Ocidental, apareceu um «Sputnik» com a «Laika».

Barqueiros, 9

**Magusto** — No dia um deste mês, as crianças da catequese tiveram um animado magusto. Houve alegria e entusiasmo entre a petizada irrequieta que até cantava o verdinho.

**Imaculada Conceição** — Como nos anos anteriores, realizou-se a novena da Imaculada Conceição, tendo-se registado boa assistência de fiéis que, graças a Deus, compareceram em grande número. No domingo, houve missa em louvor da Senhora, cantando todo o povo em massa a missa jubilar. À tarde, depois da adoração do Santíssimo, fez-se a consagração das mães á Santíssima Virgem.

**Teatro** — Ontem, à noite, o Grupo Recreativo «Os Simples» deu, no salão paroquial desta freguesia, um belo espectáculo, com interessantes comédias, variedades em canções e guitarradas, diálogos e monólogos. Gostamos muito.

**Baptizados** — Receberam o baptismo, a 24 do mês passado, com o nome de Sara, uma filha de Emílio da Costa Vaz e Eugénia da Silva; a 27, com o nome de Maria Odete, uma filha de Cândido Lopes Rodrigues e Maria do Carmo Rodrigues.

**Casamento** — Receberam o sacramento do Matrimónio, em 30 do outro mês de Novembro, Agostinho da Silva Barbosa, filho de Manuel

Ribeiro Barbosa e de Deolinda Gomes da Silva, e Maria Irene da Rocha Cardoso, filha de Armindo Portela Cardoso e de Teresa da Rocha.

Felicidades.

C.

Cristelo, 9

**Casamento** — No templo do Monte da Virgem, celebrou, ontem, o seu enlace matrimonial com a menina Maria de Lourdes Dionísio, de Campanhã, o nosso conterrâneo e amigo Snr. Adelino Mário Varzim da Silva Miranda, funcionário da «Mobiloil» do Porto. Presidiu ao acto litúrgico, que se revestiu de muita solenidade, o Snr. Dr. Abel Varzim, tio do noivo.

Ao novo lar cristão desejamos um futuro risonho.

**Obitos** — Subiram ao Céu, em 27 de Novembro, um filhinho de João Domingues Manhente e Júlia Pimenta; a 29 do mesmo mês, um filho de Manuel da Silva Pedrosa e Arminda da Silva Miranda; a 7 deste mês, um filho de José Ribeiro e Alexandrina Ferreira Bouça.

— Depois de sacramentada compareceu no tribunal de Deus, Felicidade Gomes de Faria, de 71 anos de idade.

Foi sepultada hoje depois dos officios e da missa. Paz à sua alma.

C.

Aos Barcelenses de S. Paulo — Brasil

Para vossa escrita controlar e atividades bem orientar, F. DUARTE, — o guarda-livros dos bons comerciantes — devem contratar — um Barcelense de lei — Carteiros mod. 19, Assuntos em todas as Repartições Públicas e assinaturas deste Jornal. Escritório Pç. da Sé, 297 1.<sup>o</sup> andar sala 126 — Fone 32-46-63.

C.



MOMENTOS DE BOM HUMOR

— A um macróbio moribundo, para o consolar, dizia o sacerdote: — Então vocecê vai para o céu!

— Que remédio tenho eu... — resmungava o velho.

— Mas olhe que o céu é muito lindo.

— Será, será... mas a terra também não é nada feia, e eu já estava acostumado!

— O médico: — Já parece outro. Tem aproveitado com o meu tratamento.

— O doente: — Sim, alguma coisa; mas não tanto como o doutor...

— Homem! Inda bem que te encontrei...

Empresta-me 50 escudos, faze o favor.

— Não posso, mas pede-os ali ao Azevedo da loja.

— Ele não me conhece.

— Pois por isso mesmo.

Redacção e Administração:

Tipografia «Vitória»

TELEFONES 8451 e 8428

# Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:

Tipografia «Vitória»

BARCELOS — Tel. 8428

## O Nosso Cantinho...

Por: Maria & Cotovia

### Da casa

São económicas, fáceis de fazer e muito boas... para comer, estas «bolachas de limão»: 300 gramas de farinha; 250 grs. de açúcar; 125 grs. de manteiga; raspa de limão; 1 colher de sopa de fermento em pó; 1 ovo; 1/4 de chávena de água. Misturam-se e amassam-se todos os ingredientes e, depois de estar pronta a massa, tendem-se as bolachas em farinha e cozem em tabuleiro untado.

### Da profilaxia

A assimilação dos alimentos de origem animal é muito mais perfeita que a dos vegetais.

A carne de caça deve ser proibida aos doentes porque o cansaço das perseguições sofridas, principalmente tratando-se de animais velozes, acarreta grande quantidade de toxinas. Muita gente prefere comer a carne de caça com um pouco de putrefacção, mas isto é um perigo para a saúde.

—)(—

### Carta a uma avó

Por Maria

Uma vez, querida avó, disseste-me assim: Quero que sejas alegre, Zé Luís, que «a alegria é o espelho das almas sãs». Eu sabia que te desgostava este meu modo de ser tão sisudo, mas... não sabia era como fugir dele.

Já lá vão uns anos desde que deixei todos esses lugares em que me criei. E poucas vezes te escrevi nestes anos. Deve surpreender-te agora uma carta minha mas quero que saibas, avózinha querida, que só a ti poderia contar o que vou contar.

É que se tem dado em mim uma transformação, e que transformação! Nem tu fazes uma ideia pequenina! Bom, vou dizer-te por miúdos.

Tu conhecias aquele Zé Luís tímido, concentrado, que emudecia diante de pessoas pouco conhecidas, que ostentava um ar soberano de grande senhor (o que é a falsidade das aparências!) e a todos se tornava antipático — era um pedante... Tu conhecias aquele Zé Luís — e isto é que tu melhor sabes que ninguém — que se via dominado por um terrível complexo de inferioridade que lhe roubava a naturalidade, que lhe fazia ver obstáculos enormes em coisas simples, que o

fazia sentir-se um ser à parte, uma criatura a mais, superfluo, pesando menos que uma pena na escala dos valores. Estavas, avózinha, cheia de conhecer aquele rapaz ensimesmado, sempre de ar sisudo, que encaixara em todas as suas fibras a mania de que a felicidade fora feita para os outros, mas desejava, secreta e ardentemente, uma parcela para si, ao mesmo tempo esperando e desesperando... E, como era orgulhoso, escondia tudo isto sob uma capa de falso pedantismo, de «mania da superioridade», de grande competência, o que me tornava antipático aos outros.

Pois, boa avó, dou-te razão se estás a dizer com os teus botões: — Mas, para que está ele a pintar este auto — retrato, se eu estou cheinha de o conhecer?

É aqui que bate o ponto. Nem mais nem menos, querida! Esse Zé Luís está em vias de desaparecer e, no lugar dele, está surgindo um outro, alegre, desanuviado, seguro de si. Seguro de mim! Oh! Como era isto precisamente o que me faltava e eu agora luto por conseguir. Para já, comecei, e... como começar já é meio caminho andado, tenho esperanças de chegar ao fim. Principalmente, tendo uma avó compreensiva e dinâmica como tenho...

Como é bom termos confiança em nós! Só assim conseguimos ter confiança na vida — esta vida feia e linda, feita de lutas e conquistas, de cardos e violetas. Eu agora já me não sinto isolado, enterrado em mim mesmo, obcecado pelos meus próprios pensamentos e problemas. Não. Olho à minha roda e vejo o que se passa. Descubro a beleza do nascer do dia, aprecio a graça da flor, agradeço a bênção do sol e quedo-me encantado ante a suavidade da nuvem que o vento impele, sabe-se lá para onde! Enfim, respiro, penso, sinto, vivo. E rio, e converso, e não me atrapalho com tudo e com nada. Acho tudo mais simples e mais belo. Afinal, querida avó, tenho de chegar a esta conclusão: a vida é difícil, é sinuosa, é crua por vezes, mas nós temos obrigação de a encarar de frente, qual soldado que se arroja à fereza do combate, sem pensar nos perigos que o cercam mas sim na causa justa que defende. Ah! Como me sinto envergonhado das minhas íntimas lamentações, dos desesperos, dos anseios sem limi-

## Pela FRANQUEIRA

### VIRGEM PEREGRINA

A romagem de Nossa Senhora da Franqueira veio revelar-nos uma outra realidade edificante: o exemplo dos homens novos, todos a rodear o Rev. Pároco, dedicados, compreensivos e cooperantes. Como é agradável vê-los juntos, unidos e compenetrados do mesmo espírito. A sua presença na peregrinação, é um alto exemplo de compostura e devoção. É ouvi-los a rezar e a cantar, sem quaisquer respeitos humanos! Os coros religiosos estão quase todos a seu cargo. E como cantam bem, tão bem ou melhor que certos grupos de profissionais, quase desaparecidos das aldeias. Foi o que observamos em Manhente, em Santa Maria de Galegos e em S. Martinho de Galegos.

O primeiro acto da recepção em S. Martinho de Galegos foi a saudação, com uma canção entusiasticamente cantada pelo grupo coral da freguesia, que ouvimos entoar com muito mimo o formoso hino de Nossa Senhora da Franqueira, que ainda não começou a ser cantado pelo povo e bom é comece a sê-lo em breve.

São Martinho de Galegos soube receber com galhardia a Peregrina, apesar de ter o Pároco ainda há poucas semanas. Esteve em grande evidência o seu sentimento cristão, mostrado não só pelos melhores homens da freguesia como

(Continua na pág. 2)

## Morreu o Bispo de Fátima

Na madrugada de 4 do corrente, após doloroso sofrimento, suportado com admirável resignação cristã, faleceu o Senhor D. José Alves Correia da Silva, Bispo de Leiria.

Era o Prelado mais idoso de Portugal e no seu funeral que constituiu uma extraordinária manifestação de pesar, incorporaram-se representantes dos Chefes do Estado e do Governo, elevado número de Prelados, Ministros e outras altas individualidades e milhares de pessoas de todas as camadas sociais.

O Senhor D. José Alves Correia da Silva, o «Bispo de Fátima» ficou sepultado na Basílica da Cova da Iria.

te! Como eu era tolo! Eu mesmo abria a campa em que acabaria por ficar sepultado o meu eu.

Bendigo toda a minha experiência passada, e a minha presente vontade de trabalhar. Bendigo a querida avózinha que Deus houve por bem dar-me em substituição da mãe que me levou. Bendigo os espíritos esclarecidos que deixaram nos livros que escreveram o fruto das suas próprias experiências — luz a servir de guia e aviso aos pouco esclarecidos.

Avózinha querida, estou outro. Os motivos são vários, alguns apontei-os, outros sei eu que os adivinhas. Espero de ti o auxílio que saberás dar-me para continuar a re-

## Momento Político

### A mensagem do Presidente da República lida na Assembleia Nacional

É hábito constitucional na vida do regime o Chefe do Estado dirigir à Nação uma mensagem lida na Assembleia Nacional quando se inaugura uma nova sessão legislativa.

Estes actos solenes são em geral muito concorridos pelo público, que enche as galerias, para ouvir o registo dos acontecimentos mais notáveis decorridos na sessão que findou e o esboço ou plano dos trabalhos que vão seguir na sessão legislativa inaugurada.

Não tinham importância de maior estes actos em tempos idos, naquelle marasma de realizações em que vivíamos. Hoje não acontece o mesmo. O povo gosta sempre de saber o que vai seguir-se em matéria administrativa, dada a intensidade da vida construtiva em que Portugal vem empenhado sob o Governo de Salazar.

É muito grave e ameaçador o estado actual das relações internacionais. Nenhum de nós que pense e sinta, deixa de ter suspensa dos lábios esta interrogação: «Para onde vamos?». A verdade é que, depois de vencida, a Alemanha arrastou na sua queda a tranquilidade do Mundo. O Leste e o Oeste aguçam as suas armas e ninguém pode ter por seguro o dia de amanhã. A corrida aos armamentos absorve a melhor parte das riquezas dos Estados, reduziu de mais e mais as possibilidades do fomento económico, da expansão da cultura e da assistência social. A este respeito a situação de alguns países é verdadeiramente aflitiva. São naturalmente os países mais pequenos e pobres os que mais sofrem. O General Craveiro Lopes não podia deixar de chamar a atenção do povo português para este grave problema e a influência maléfica que ele exerce na nossa vida interna.

Nem por isso a nossa actividade construtiva se detém. O Chefe do Estado fez esclarecedoras referências aos esforços que estamos despendendo para o cabal desenvolvimento da organização corporativa. «O meu intento nesta hora — disse — é só saudar nas Corporações criadas a realização dum pensamento que desde há muito vem augurando, em face da ansiedade de uns e das dúvidas de outros, uma reforma profunda da nossa organização económica, social e política».

Reforma profunda, diz bem, que definirá em bases novas todo o sistema social que vimos ensaiando no decurso dum quarto de século.

Um dos problemas postos pela mensagem do Chefe do Estado que mais interessou a opinião pública foi o da elaboração do novo Plano de Fomento. Tem-se trabalhado nele com amor e com objectividade. O público está ansioso por conhecer os seus pormenores e não levará muito tempo que o Governo lho dê a conhecer. Por notícias parciais vindas a público sabe-se que grandes verbas serão destinadas a aproveitamento hidroeléctrico para o fornecimento de força motriz abundante e barata e ainda para rega de campos de sequeiro, plano de que aproveitará particularmente o Alentejo em barragens de tamanho médio e reduzido. Há que esperar muito, também, do novo plano, no desenvolvimento das indústrias novas, sobretudo a indústria do ferro e do aço e ainda a colonização interna em correspondência com as novas obras de rega.

Enfim, dentro de pouco tempo a Assembleia Nacional terá de ocupar-se do assunto e tudo saberemos para satisfação da nossa ansiedade.

Carlos Rates

mover o peso morto dos meus desalentos. Não quero ficar pelo caminho, hei-de achar maneira de pesar algo mais que uma pena na escala dos valores.

Vês, avózinha, se eu tinha razão ou não quando te dizia que estou diferente? Sinto-me mais vivo que nunca. Quero viver — lutando, claro — e quero sorrir. Sorrir, sim,

que «a alegria é o espelho das almas sãs».

### Ponto final

«Deve-se aprender a amar. Amar é dar-se; é encontrar a própria felicidade em fazer um outro feliz; o verdadeiro amor baseia-se no esquecimento de si».

J. Leclercq